

Designação do Ciclo de Ações de Curta Duração

Contributo e implicações das tecnologias na Escola (Inclusiva)

- Inteligência Artificial (IA): usar o chat GPT na Escola? Sim!, com Susana Costa e Silva

Área de Formação

G – Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão

Classificação

Formação Contínua para o desenvolvimento profissional

Modalidade

Ação de Formação de Curta Duração (ACD)

Destinatários

Educadores e Professores do Ensino Básico e Secundário

Razões justificativas do Ciclo de ACD: (se aplicável)

O Programa de digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril de 2020, prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas, com as dimensões diversas, entre outras:

- iii) O acesso a recursos educativos digitais de qualidade (a título de exemplo, manuais escolares, cadernos de atividades, aulas interativas, testes interativos, preparação para exames, análise de desempenho, diagnóstico e proposta de percursos de aprendizagem, relatório de progresso para encarregados de educação e dicionários);
- iv) O acesso a ferramentas de colaboração em ambientes digitais que promovam a inovação no processo de ensino-aprendizagem, estimulem a criatividade e a inovação, permitam o acompanhamento à distância da sala de aula (sobretudo nos casos de doença ou de necessidades especiais) e o trabalho colaborativo online, aproximando as novas gerações aos novos paradigmas da vida em sociedade e do mundo do trabalho;
- v) A definição de processos conducentes à realização e classificação eletrónica de provas de avaliação externa em ambiente digital;
- vi) O programa prevê também uma forte aposta na capacitação de docentes, formadores do Sistema Nacional de Qualificações e técnicos de tecnologias de informação em cada escola, através de um plano de capacitação digital de professores, que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital (*in* AVISO n.º POCH-67-2020-08).

Com este conjunto de ACD queremos refletir sobre o que foi o percurso formativo realizado nestes dois anos de Plano de formação para a Transição Digital das Escolas, incorporando aspetos recentes da realidade, e compreender o contributo para a construção de uma escola para todos/as. Como refere Maria do Céu Roldão a expressão Escola Inclusiva é um pleonismo, toda a Escola tem de ser inclusiva na sua génese. Cada criança/jovem deve encontrar o seu lugar na Escola. Acolher e apoiar todos os alunos, independentemente das suas capacidades e exigências, são dois compromissos éticos e profissionais indiscutíveis. E este é um enorme desafio para os que protagonizam as práticas pedagógicas, que se querem mais inclusivas. A criação de ambientes seguros e estimulantes nas escolas para que o diálogo, a reflexão e a partilha que orientem os agentes educativos para a

inclusão, que incorpore os desafios da diversidade humana e ambiental, e que apoie a operacionalização de práticas pedagógicas ajustadas para que os alunos sejam melhores aprendentes e o professor melhor ensinante. A emergência de aplicativos de inteligência artificial (AI) no quotidiano é uma realidade e traz enormes desafios. *“A chave passa, (...), pela construção de uma abordagem pedagógica, construtiva e positiva, em que é melhor aceitar as inovações e trazê-las para dentro da academia, em vez de resistir à mudança: ela vai acontecer, mais tarde ou mais cedo e a ritmos acelerados. O melhor é prepararmo-nos já! Assim, talvez seja melhor compreender de que forma podemos então permitir que os alunos usufruam livremente desta ferramenta, sem prejudicar o seu processo de aprendizagem, e permitindo que o docente mantenha as suas funções de ensino, como é habitual. Um docente é, acima de tudo, um educador, devendo estar preparado para ajudar os estudantes a adquirir conhecimentos e competências.”* (Susana Costa e Silva).

Objetivos

É imperioso que a Escola reflita sobre o impacto do ChatGPT nos processos de aprendizagem e de comunicação do aluno, bem como nas metodologias de avaliação. Será que esta inovadora, avançada e disruptiva ferramenta representa uma ameaça real e significativa para a Escola? Na inevitável integração desta realidade no quotidiano da sala de aula importa:

- refletir sobre a influência da máquina sobre o humano, sendo que é este que cria a AI à sua imagem;
- conhecer as implicações do ChatGPT nos processos de aprendizagem e de investigação;
- problematizar as questões autorais, o respeito pelo trabalho do Outro (incorporando os aplicativos de AI), a identificação e reconhecimento do que integro no que produz e acrescento.

Conteúdos formativos

- Inteligência Artificial – ChatGPT
- Prática pedagógica
- Direitos autorais

Artigos relacionados

- Reis, Luis Paulo [Confiar no Chat GPT para fazer qualquer coisa é complicado](#)
- Reis, Luis Paulo [Temos de os preocupar com plágios, modelos éticos, preconceitos e não podemos achar que a IA está sempre correta](#)
- Silva, Susana Costa [Usar o chat GPT na universidade? Sim!](#)
- What is ChatGPT and why does it matter? Here's what you need to know in <https://www.zdnet.com/article/what-is-chatgpt-and-why-does-it-matter-heres-everything-you-need-to-know/>
- Parem o treino de IA <https://tek.sapo.pt/noticias/computadores/artigos/parem-o-treino-de-ia-o-que-diz-a-carta-aberta-de-signatarios-como-elon-musk-e-steve-wozniak-contra-a-openai>
- Se é jornalista, músico, arquiteto, marketer, rececionista ou professor, aprenda a lidar com o ChatGPT - para não ser substituído por ele https://expresso.pt/economia/economia_tecnologia/2023-02-27-Se-e-jornalista-musico-arquiteto-marketeer-rececionista-ou-professor-aprenda-a-lidar-com-o-ChatGPT---para-nao-ser-substituido-por-ele-5d1a8897